



**Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas**
(Brazilian Weed Science Society)

BOLETIM INFORMATIVO

VOLUME 35, Nº 2, ANO 2026 ISSN 1679-0901

EDITORES

Fernanda Satie Ikeda
Leandro Tropaldi

Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas – SBCPD

Rodovia Carlos João Strass,
595, Box 31s, Bairro Jardim
Tropical,
Londrina-PR
CEP: 86.087-350
Fone/Fax (43) 3344-3364.
www.sbcpd.org

Nesta edição

Mensagem da diretoria da SBCPD.....	2
Espaço pesquisa.....	3
Grupo de Estudos em Ciências Agrárias - GECA (Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, Araras-SP)	3
XXXIV Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas	8
Seja sócio da Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas! ..	9
Espécie em foco	9
Picão-preto: um dos principais desafios para o manejo de plantas daninhas na cultura do amendoim	9
Publicações.....	12
Periódicos científicos da SBCPD.....	12
Periódicos internacionais	13
Calendário de eventos	14
Mensagem dos editores.....	15

Mensagem da diretoria da SBCPD

Vivenciamos um cenário extremamente dinâmico na Ciência das Plantas Daninhas, marcado por rápidas transformações, novos desafios e debates polarizados. Nossa missão é manter um posicionamento firme, alicerçado no rigor científico e na precisão técnica, para assegurar que as decisões e as inovações no manejo de plantas daninhas continuem sendo guiadas exclusivamente pelo conhecimento. Nesse contexto, convido a todos para participarem do XXXIV Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas que será realizado em Foz do Iguaçu de 03 a 06 de agosto de 2026.

A programação do congresso começará com a Corrida da Inovação e a solenidade de abertura. O evento contará com plenárias que discutirão os desafios das plantas daninhas que ultrapassam fronteiras e as perspectivas do mercado de herbicidas no Brasil. A programação científica inclui painéis focados em inovações no mercado de herbicidas, tecnologia de aplicação, inteligência artificial, manejo de plantas daninhas em nossas principais culturas anuais ou perenes e manejo de espécies prioritárias. Haverá simpósios para tratar de mercados que demandam abordagens e tecnologias específicas, como florestas, pastagens e áreas não agrícolas. O congresso também trará debates técnicos sobre novas moléculas e soluções herbicidas, avanços em formulações e seletividade de herbicidas em plantas de cobertura e culturas emergentes, além de um painel dedicado a discutir o passado, o

presente e o futuro da Ciência das Plantas Daninhas.

Como já é tradicional em nossos congressos, haverá o Simpósio H-RAC Brasil e SBCPD, que debaterá o impacto da evolução da resistência das plantas daninhas aos herbicidas, bem como o futuro e as inovações na área de resistência. E pela primeira vez ocorrerá o Simpósio sobre impacto ambiental e análise de risco de herbicidas, cobrindo informações estatísticas, legislação, uso do EiQ e ações para redução de riscos no Brasil.

Completando a grade, a programação contemplará sessões de apresentações orais dedicadas à biologia de plantas daninhas, fisiologia e metabolismo de herbicidas e comportamento de herbicidas no ambiente, além de um almoço temático voltado aos desafios e experiências das mulheres no setor.

Divulguem e participem do nosso congresso.

Gostaria de encerrar esta comunicação agradecendo antecipadamente a todos os envolvidos na organização do XXXIV CBCPD, aos patrocinadores, aos apresentadores e palestrantes que compartilharão o seu conhecimento para o fortalecimento da Ciência das Plantas Daninhas no Brasil.

Edivaldo Domingues Velini

Presidente da SBCPD

Espaço pesquisa

Grupo de Estudos em Ciências Agrárias - GECA (Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, Araras-SP)

Histórico do grupo

O Grupo de Estudos em Ciências Agrárias (GECA) é um grupo de pesquisa da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), localizado em Araras-SP. Fundado em 2009 e coordenado pela Profa. Dra. Patricia Andrea Monquero, o GECA tem se destacado no desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de plantas daninhas.

Desde sua criação, o GECA tem contribuído significativamente para a formação de profissionais da Agronomia. Até o momento, foram concluídas 64 orientações de iniciação científica, 31 trabalhos de conclusão de curso, 18 dissertações de mestrado, 3 teses de doutorado e 2 monografias de especialização.

As atividades de pesquisa são conduzidas no Laboratório de Ecotoxicologia e Química Ambiental (LEQA), que pertence ao Departamento de Recursos Naturais e Proteção Ambiental (DRNPA) da UFSCar. O laboratório dispõe de uma câmara de crescimento tipo Fitotron, equipamentos para análises microbiológicas, estufa de secagem e incubadora B.O.D. (Demanda Bioquímica de Oxigênio).

Os experimentos também são realizados em três estruturas de casas de vegetação e em condições de campo no Centro de Ciências Agrárias da instituição.

Objetivos gerais

O GECA tem como finalidade promover atividades de pesquisa, ensino e extensão na área de ciências agrárias, sendo que os principais projetos desenvolvidos pelo grupo se concentram na área de controle de plantas daninhas e herbicidas e seu comportamento no solo.

Linhas de atuação

- Avaliação de comportamento de herbicidas no solo - lixiviação e persistência.
- Avaliação de controle cultural de plantas daninhas com o uso de adubos verdes;
- Avaliação de resistência de plantas daninhas ao manejo químico;
- Avaliação da dinâmica de interação da cobertura do solo e herbicidas;
- Avaliação de seletividade de herbicidas em culturas e espécies arbóreas;
- Manejo químico de plantas daninhas nas grandes culturas;
- Avaliação de efeito de herbicidas em organismos não-alvo;
- Estudos sobre alelopatia e seus efeitos sobre as plantas daninhas e culturas de interesse.

Integrantes

Atualmente, o grupo conta com um docente e um técnico de laboratório como orientadores em nível de graduação e pós-graduação: Profa. Dra. Patricia Andrea Monquero e Me. Céli Perin Tagliari. Em 2026, o grupo inclui 1 discente de mestrado, 4 bolsistas de iniciação científica e outros 7 alunos da graduação.

Trabalhos publicados recentemente

VIEIRA, J. P. U. S.; SANTANA, R. T.; DIAS, A. L.; SIQUEIRA, B. B. R.; SILVA, R. O.; MOURA, V.; SILVA, A. C.; MONQUERO, P. A. Association of pre-emergent herbicides with plant cover in weed management. **Weed Control Journal**, v. 25, p. e202600, 2026.

FELIPPE, C. F.; ZUNKELLER, A. B.; ROESLER, G.; JONCK, L. C. G.; MONQUERO, P. A. Responses of *Coffea arabica* to sublethal doses of the herbicides glyphosate and metsulfuron-methyl. **Discover Plants**, v. 23, p. 1–10, 2026.

BRUMATTI, A. J.; MARTINELLI, H. B. C.; FELIPPE, C. F.; MOURA, V.; HIRATA, A. C. S.; MONQUERO, P. A. Integrated use of sugarcane agro-industrial residues and preemergence herbicides in the management of *Panicum maximum* emergence flows. **International Journal of Agriculture & Biology**, v. 35, p. 1–10, 2026.

MAZOCHI, G.; SEMENSATO, L. O.; OLIVEIRA, F. S.; SILVA, V. C. P.; FABRI, E. G.; SCHINOR, E. H.; SILVA HIRATA, A. C.; FORIM, M. R.; KAUFFMANN, A. C.; MONQUERO, P. A. Essential oils as bioherbicides: effects of orange and citronella oils on weed germination and early growth. **Pest Management Science**, v. 83, p. 1–18, 2026.

FELIPPE, C. F.; JONCK, L. C. G.; ROESLER, G.; BALCEIRO, M.; MAGRI, M. M. R.; SILVA, A. C.; MONQUERO, P. A. Interference of herbicides in the association of the bacterium *Azospirillum brasilense* in soybeans and toxicity of herbicides to the bacterium. **Journal of Environmental Science and Health Part B: Pesticides, Food Contaminants, and Agricultural Wastes**, v. 62, p. 1–10, 2026.

BRUNA, FERRARI SCHEDENFFELDT; SILVA, R. O.; SIQUEIRA, B. B. R.; GUIDETTE, L. G. C.; MONQUERO, P. A. Residual effects of herbicides on sunn hemp, peanut and soybean. **International Journal of Agriculture and Biology**, v. 33, p. 1–9, 2025.

Últimos trabalhos de final de curso e dissertações defendidas

SILVA, R. O. da. **Uso de herbicidas pré-emergentes em citros**. 2026. Dissertação (Mestrado em Agricultura Tropical e Subtropical) – Instituto Agrônomo de Campinas.

BARBOSA, M. R. **Controle de *Amaranthus* spp. utilizando potencial alelopático de brássicas**. 2025.

CARVALHO, D. V.; BRUNA, FERRARI SCHEDENFFELDT; PEREIRA, G. R.; MONQUERO, P. A. Effectiveness of flumioxazin alone and in combination with other herbicides for controlling different weed emergence patterns and species. **Journal of Environmental Science and Health Part B: Pesticides, Food Contaminants, and Agricultural Wastes**, v. 60, p. 1–9, 2025.

BARBOSA, L.; HIRATA, A. C. S.; FONSECA, L. R.; FORTI, VICTOR AUGUSTO; MONQUERO, P. A. Phytotoxic effects of leaf extract of *Esenbeckia leiocarpa* Engl. on germination and initial development of weeds. **Journal of Environmental Science and Health Part B: Pesticides, Food Contaminants, and Agricultural Wastes**, v. 60, p. 1-9, 2025.

GUIDETTE, L. G. C.; MONQUERO, P. A.; BRUNA FERRARI SCHEDENFFELDT; SILVA, R. O.; SIQUEIRA, B. B. R. Efeito do uso de subdoses de herbicidas no manejo de espécies do gênero *Urochloa*. **Desafios: Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins**, v. 12, p. 176100, 2025.

JONCK, L. C. G.; MONQUERO, P. A.; MAGRI, M. M. R.; FELIPPE, C. F. Herbicide toxicity to *Nitrospirillum amazonense*: assessing bacterial survival and microbial functionality. **Pest Management Science**, v. 81, p. n/a-n/a, 2025.

BARBOSA, M.; MONQUERO, P. A. Control of *Amaranthus* spp. using the allelopathic potential of *Brassica* extracts. **Brazilian Journal of Biology**, v. 85, p. e266196, 2025.

JONCK, L. C. G.; MAGRI, M. M. R.; FELIPPE, C. F.; MONQUERO, P. A. Impact of *Nitrospirillum amazonense* inoculation on the competitiveness of sugarcane pre-sprouted seedlings. **Australian Journal of Crop Science**, v. 19, p. 1164-1171, 2025.

Dissertação (Mestrado em Agricultura e Ambiente) – Universidade Federal de São Carlos.

BARBOSA, L. **Potencial hidroetanólico de guarantã no controle de plantas daninhas**. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) – Universidade Federal de São Carlos.

SANTANA, R. T. **Efeito de tiafenacil em adubos verdes**. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso

(Graduação em Agronomia) – Universidade Federal de São Carlos.

MOURA, V. G. P. de. **Uso de adjuvantes e fertilizantes nitrogenados no controle de *Digitaria insularis*, *Eleusine indica* e *Conyza* sp.** 2025. Monografia (Especialização em Engenharia Agrônoma) – Universidade Federal de São Carlos.

FERREIRA, J. P. B. **Interferência dos capins Massai (*Panicum maximum* × *Panicum infestum* cv. Massai), Braquiário (*Urochloa brizantha* cv. Marandu) e Andropogon (*Andropogon gayanus*) sobre capim-capeta (*Sporobolus indicus*) e capim-navalha (*Paspalum virgatum*).** 2025. Monografia (Especialização em Engenharia Agrônoma) – Universidade Federal de São Carlos

CARVALHO, D. V. de. **Flumioxazina isolada e em associações no manejo de plantas daninhas em diferentes texturas de solo, umidade e presença de palha.** 2024. Dissertação (Mestrado em Agricultura e Ambiente) – Universidade Federal de São Carlos.

Contatos:

E-mail: pamonque@ufscar.br

Instagram: @ufscardaninhas

NUNES, F. A. **Custo adaptativo na germinação de biótipos de *Digitaria insularis* resistentes a glifosato, haloxyfop e suscetível.** 2023. Dissertação (Mestrado em Agricultura e Ambiente) – Universidade Federal de São Carlos.

JONCK, L. C. G. **Interferência da inoculação de *Nitrospirillum amazonense* na capacidade competitiva de mudas pré-brotadas de cana-de-açúcar e toxicidade de herbicidas à bactéria.** 2023. Dissertação (Mestrado em Agricultura e Ambiente) – Universidade Federal de São Carlos.

SCHEDENFFELDT, B. F. **Efeito residual de herbicidas em soja, amendoim e crotalária e sua toxicidade em organismos não alvo.** 2023. Dissertação (Mestrado em Agricultura e Ambiente) – Universidade Federal de São Carlos.

SPRICIGO, H. **Plantas daninhas importantes na cultura do algodão transgênico: manejo de *Eleusine indica* (L.) Gaertn. e *Spermacoce latifolia* Aubl.** 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) – Universidade Federal de São Carlos.

Atenção! Entre em contato conosco pelo e-mail boletim.sbcpd@gmail.com para divulgar também o seu grupo de pesquisa na área de plantas daninhas!



Figura 1. Avaliação de eficácia de herbicidas no estabelecimento inicial da cultura do milho - Centro de Ciências Agrárias da UFSCAR de Araras-SP.



Figura 2. Avaliação do controle de *Eleusine indica* e *Chloris polydactyla* e efeito de condicionadores de solo - Centro de Ciências Agrárias de Araras-SP.



Figura 3. Lixiviação de herbicidas pré-emergentes sob diferentes lâminas de chuva. Casa de vegetação do Grupo de Estudos em Ciências Agrárias (GECA) da UFSCar de Araras-SP.

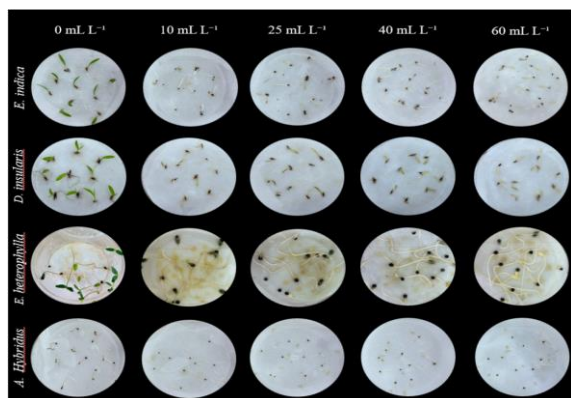


Figura 4. Uso de óleos essenciais no controle de plantas daninhas. Centro de Ciências Agrárias da UFSCar de Araras-SP.

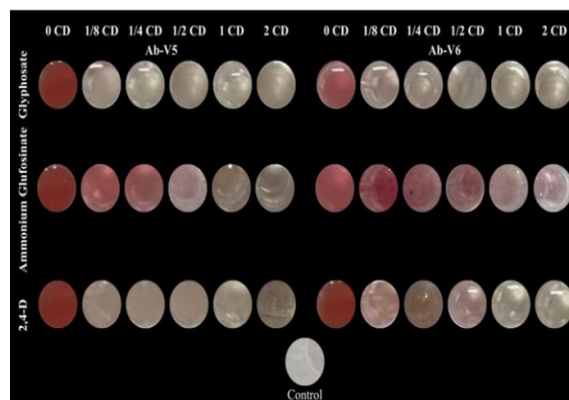


Figura 5. Interferência de herbicidas na associação da bactéria *Azospirillum Brasilense* em soja e toxicidade de herbicidas à bactéria. Centro de Ciências Agrárias da UFSCar de Araras-SP.

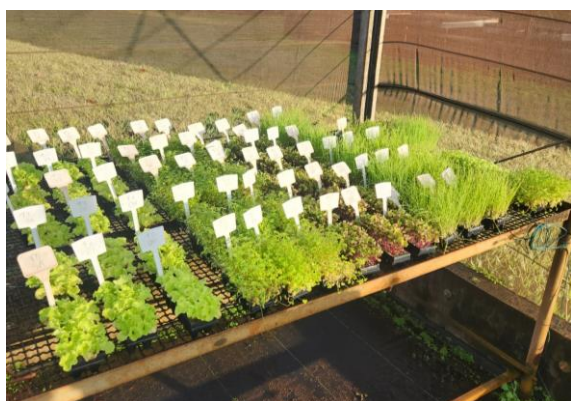


Figura 6. Desenvolvimento de bioherbicida derivado de microorganismos. Centro de Ciências Agrárias da UFSCar de Araras-SP.



Figura 7. Controle de diferentes fluxos de germinação de gramíneas em cana-de-açúcar. Casa de vegetação do Grupo de Estudos em Ciências Agrárias (GECA) da UFSCar de Araras-SP.



Figura 8. Integrantes do Grupo de Estudos em Ciências Agrárias (GECA) da UFSCar de Araras-SP.

XXXIV Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas



Em nome da comissão organizadora do XXXIV Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas (CBCPD 2026), gostaríamos de agradecer a todos que já se inscreveram para participar deste congresso, que está registra recorde de público e de trabalhos científicos submetidos. Gostaríamos também de agradecer aos palestrantes, moderadores e membros das comissões envolvidas na organização, cuja dedicação voluntária tem sido fundamental para o sucesso do evento.

O congresso será realizado de 03 a 06 de agosto de 2026, em Foz do Iguaçu-PR reunirá pesquisadores, profissionais e empresas ligadas à Ciência das Plantas Daninhas e áreas correlatas. Durante quatro dias, o XXXIV Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas (CBCPD 2026) reunirá os principais nomes nacionais e internacionais para compartilhar avanços, discutir desafios e apresentar soluções inovadoras para o manejo sustentável e eficiente das plantas daninhas.

Até o momento, o congresso conta com aproximadamente 1.300 participantes inscritos, com expectativa de superar 1.500 participantes. São mais de 1.000 trabalhos científicos submetidos, mais de 80 palestrantes confirmados e mais de 50 instituições renomadas apoiando este grande congresso.

Será uma oportunidade ímpar de troca de conhecimento, experiências e inovações, com simpósios, sessões científicas e mesas-redondas que enriquecerão a ciência e a prática das plantas daninhas. Contamos com sua presença para fortalecer este importante espaço de diálogo e crescimento.

As inscrições permanecem abertas. Esperamos contar com sua participação.

Prof. Dr. Alfredo Junior Paiola Albrecht

Presidente do CBCPD 2026

Seja sócio da Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas!

Organizações científicas como a SBCPD dependem da participação ativa de seus associados e dirigentes para manter suas atividades e cumprir sua missão institucional. Além de permitir a manutenção do funcionamento e estrutura da SBCPD, a anuidade paga pelos sócios permite fomentar a Ciência das Plantas Daninhas no Brasil por meio do apoio financeiro a publicações, editais e eventos como o Campeonato Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas, dentre outros.

Os associados também contam com descontos para publicação nos periódicos da SBCPD e para inscrição em congressos e demais eventos promovidos pela Sociedade.

Associar-se é muito importante e muito simples. Basta acessar o site oficial da SBCPD (sbcpd.org) e clicar no botão “SÓCIOS”, localizado no canto superior direito. Na próxima tela, clique em “CADASTRAR-SE” na parte inferior da tela. Após inserir seus dados e cadastrar um e-mail e senha, o próprio sistema irá direcionar para o pagamento da anuidade. Após efetuado o pagamento, o usuário terá livre acesso ao sistema ao clicar no botão “Área de sócios” no canto superior direito e, na tela seguinte, inserir o login e e-mail cadastrados. Após a confirmação do pagamento da anuidade, o cadastro será efetivado e você passará a integrar o quadro de associados da SBCPD.

Espécie em foco

Picão-preto: um dos principais desafios para o manejo de plantas daninhas na cultura do amendoim

O picão-preto (*Bidens pilosa* e *Bidens subalternans*) figura atualmente entre as principais plantas daninhas que desafiam a cultura do amendoim nas regiões produtoras brasileiras. As causas principais para essa situação seriam:

a) Impacto de *B. pilosa* e *B. subalternans* na cultura do amendoim: essas espécies são

frequentes em cultivos agrícolas e apresentam ampla distribuição no Brasil, especialmente em culturas anuais, como a do amendoim. Apresentam elevada produção e capacidade de dispersão de sementes por frutos do tipo aquênio, germinando superficialmente no solo (até 1 cm). Em maiores profundidades, permanecem viáveis por anos e o

revolvimento do solo para a semeadura, prática predominante nas áreas de produção do amendoim, contribui para trazer as sementes à superfície, resultando em novos fluxos de emergência. A elevada taxa de crescimento dessas espécies se intensifica na primavera e verão, período em que coincide com a semeadura e desenvolvimento da cultura do amendoim, que possui crescimento inicial lento. Além disso, o espaçamento entre linhas utilizado na cultura do amendoim (90 cm) favorece a emergência dessas espécies. Comunidades de plantas daninhas com a presença de populações de *B. pilosa*, quando não controladas, podem reduzir a produtividade do amendoim em mais de 70%, inviabilizando o retorno econômico;



Figura 9. Planta de picão-preto.

b) resistência a herbicidas: a dificuldade de controle de picão-preto tem se tornado ainda mais desafiadora na cultura do amendoim diante dos relatos de produtores e técnicos sobre a perda de eficácia de herbicidas utilizados para o seu controle, refletindo na percepção da ocorrência de biótipos resistentes de *B. pilosa* e *B. subalternans*. Essa percepção resulta da relação entre a redução da eficácia observada a campo nos últimos anos e a confirmação de casos de resistência. Registros por parte de pesquisadores brasileiros na base internacional weedsience.org, entre 1993

e 2023, confirmaram seis casos de biótipos resistentes dessas espécies, incluindo resistência a herbicidas inibidores das enzimas acetolactato sintase (ALS, Grupo B), protoporfirinogênio oxidase (PPO, Grupo E) ou 5-enolpiruvilshiquimato-3-fosfato sintase (EPSPs, Grupo G) e, resistência múltipla a inibidores de ALS e do fotossistema II (FII, grupos C1 e C2). Os biótipos confirmados foram encontrados nos estados do Mato Grosso do Sul e Paraná. O estado do Mato Grosso do Sul é o segundo maior produtor de amendoim e ambos os estados, fazem fronteira com o estado de São Paulo, que lidera a produção nacional de amendoim. Embora não tenham sido oficialmente registrados casos de biótipos resistentes no estado de São Paulo, muitas áreas de produção de amendoim no Mato Grosso do Sul são de produtores do estado de São Paulo, que necessitam muitas vezes transitar com as máquinas de um estado para o outro, elevando o risco de introdução desses biótipos por esse meio.



Figura 10. Plantas de picão-preto em área de cultivo de amendoim.

c) opções insuficientes para manejo de picão-preto na cultura do amendoim: considerando-se os herbicidas seletivos, registrados para aplicação em pré e/ou pós-emergência da cultura do amendoim, com recomendação em bula para o controle de *B. pilosa* (s-

metolaclo-ro+flumioxazina, s-
metolaclo-ro+fomesafem, s-
metolaclo-ro+metribuzina,
piroxassulfona+flumioxazina, diclosulam,
imazapique, bentazona e bentazona +
imazamoxi), apenas os ingredientes ativos
s-metolaclo-ro e piroxassulfona cujo
mecanismo de ação é o da inibição de
ácidos graxos de cadeia muito longa (K3),
correspondem a opções para as quais não
se constatou ainda a ocorrência de biótipos
resistentes de *Bidens* spp. Entretanto, o
picão-preto é considerado somente
medianamente suscetível a s-metolaclo-ro.

Em relação ao herbicida piroxassulfona, há
indicativos na literatura de fitointoxicação
inicial na cultura, especialmente em solos
de textura arenosa, ambiente comum de
produção amendoim no oeste de São Paulo
e também no MS, fato que tem resultado
em relutância de sua utilização por parte
dos produtores. Adicionalmente, não há
herbicidas registrados para o controle de *B.*
subalternans na cultura do amendoim no
Brasil. Dessa maneira, as opções
atualmente disponíveis para o controle
químico de espécies de picão-preto na
cultura do amendoim são extremamente
restritivas. Por fim, salienta-se que o
manejo integrado de plantas daninhas,
principalmente ao combinar o controle
cultural com o químico, em geral, tem sido
adotado pelos produtores, como por
exemplo, por meio de adoção de cultivares
e época de plantio recomendados, manejo
da fertilidade do solo, nutricional, entre
outras práticas que favoreçam a
competitividade da cultura.

O controle mecânico com cultivador pode
ser utilizado em situações mais extremas
de infestação, mas seu uso é limitado
devido aos danos que podem causar às
raízes e vagens da cultura, além de
demandar controle com enxada (capina)
complementar na linha de semeadura. No

caso do uso exclusivo da capina em área
total ou em manchas de infestação, as
limitações se devem principalmente ao
baixo rendimento e elevado custo de mão-
de-obra.



Figura 11. Área de produção em que a semeadura do amendoim foi realizada sobre a palhada de cana-de-açúcar.

Como soluções para superar esse desafio
há necessidade de novas pesquisas para o
manejo integrado de plantas daninhas na
cultura, tendo o picão-preto como um dos
alvos principais. Nesse cenário, a
semeadura sobre a palhada, como a de
cana-de-açúcar ou de cultivos anuais nos
sistemas em que o amendoim entra como
cultura de rotação (ou reforma) se
apresenta como alternativa promissora
para o controle cultural. As informações da
pesquisa também devem trazer soluções
que considerem a seletividade e eficácia de
herbicidas ainda não registrados para a
cultura que correspondam a opções de
mecanismos de ação que sejam
alternativos aos que já vem sendo
utilizados intensivamente na cultura.

Augusto G. F. Costa

Pesquisador da Embrapa Algodão

Dartanhã J. Soares

Pesquisador da Embrapa Algodão

Publicações

Periódicos científicos da SBCPD

Advances in Weed Science - Volume 44, 2026

Research Article

ALI, F.; AFZAL. Linking environmental variability with germination timing in *Phalaris minor* through population-based threshold models. **Advances in Weed Science**, v. 44, e020250091, 2026. DOI: [10.51694/AdvWeedSci/2026;44:0006](https://doi.org/10.51694/AdvWeedSci/2026;44:0006)

FAVARO, C. G.; ADJERAN, O. K. J.; SANCHES, G. K.; ALVES, P. L. C. A. Influence of weed control area on "Pera Rio" orange trees. **Advances in Weed Science**, v. 44, e020250096, 2026. DOI: [10.51694/AdvWeedSci/2026;44:0010](https://doi.org/10.51694/AdvWeedSci/2026;44:0010)

CORREA, N. M.; MATHIONI, S. M.; MIGUEL, L. ; MIRANDA, Z. J. G.; LEMES, L. N. Morphological and molecular identification of buttonweed species in Brazil. **Advances in Weed Science**, v. 44, e020252061, 2026. DOI: [10.51694/AdvWeedSci/2026;44:0004](https://doi.org/10.51694/AdvWeedSci/2026;44:0004)

TACHIE-MENSON, J. W.; DATSOMOR, E.; PUIJE, G. V. D.; ADJORLOB, B.; LARTEY S. G. T.; ADU, E. O.; WEREMFO, A. Bio-herbicidal potential of extracts from allelopathic plants against the emergence of multi-species weed seed bank in Ghana. **Advances in Weed Science**, v. 44, e020250090, 2026. DOI: [10.51694/AdvWeedSci/2026;44:0005](https://doi.org/10.51694/AdvWeedSci/2026;44:0005)

NACHTIGALL, J. R.; LANGER, C. O.; KLUMB, E. K.; ANDRES, A.; BASTIANI, M. O.; LAMEGO, F. P. Dose-response and EPSPS gene sequencing reveal differential glyphosate susceptibility in *Eragrostis plana*. **Advances in Weed Science**, v. 44, e020250070, 2026. DOI: [10.51694/AdvWeedSci/2026;44:0012](https://doi.org/10.51694/AdvWeedSci/2026;44:0012)

GÜRBÜZ, R.; ÇELİK, F.; ALPTEKİN, H. Performance of integrated herbicide programs for weed control and yield in sugar beet (*Beta vulgaris* L.). **Advances in Weed Science**, v. 44, e020250099, 2026. DOI: [10.51694/AdvWeedSci/2026;44:0015](https://doi.org/10.51694/AdvWeedSci/2026;44:0015)

SCURSONI, J. A.; MORELLO, J. P.; MUÑOZ, M. S.; FANTIN, G.; HERRERA, D. M.; SECO, B.; VILLANUEVA, F. Accessions to glyphosate and ACCase-inhibiting

herbicides in Argentina. *Sorghum halepense* response to herbicides. **Advances in Weed Science** v. 44, e020250021, 2026. DOI: [10.51694/AdvWeedSci/2026;44:0007](https://doi.org/10.51694/AdvWeedSci/2026;44:0007)

ZAMBONI, G. E.; MÜLLER, G. L.; TEDESCO, L.; DASSOLER, O. A.; TONIN, R. J.; IAGER, T.; CONCENÇO, G.; GALON, L. Herbicide programs for hairy fleabane control in Enlist® soybean systems. **Advances in Weed Science**, v. 44, e020250111, 2026. DOI: [10.51694/AdvWeedSci/2026;44:0016](https://doi.org/10.51694/AdvWeedSci/2026;44:0016)

TORUN, H.; ÖZKIL, M.; ÇLİKTÖPUZ E.; KAPUR, B.; YALÇIN, S.; ÜNLÜ, M.; KARAMAN, Y.; TURSUN, N. Effect of chemical and alternative weed management on weed composition in banana greenhouses with full and deficit irrigation levels. **Advances in Weed Science**, v. 44, e020250106, 2026. DOI: [10.51694/AdvWeedSci/2026;44:0011](https://doi.org/10.51694/AdvWeedSci/2026;44:0011)

SIRRI, M.; FAROOQ, S.; GÜNAL, H.; BUDAK, M.; ARSLAN, H. The impact of crop rotation and tillage practices on weed flora of cotton in the southern fertile crescent. **Advances in Weed Science**, v. 44, e020250117, 2026. DOI: [10.51694/AdvWeedSci/2026;44:0013](https://doi.org/10.51694/AdvWeedSci/2026;44:0013)

ABDULBAKI, A. S.; OLAYINKA, B. U.; ALSAMADANY, H.; ALZHRANI, Y.; MAHMUD, H. U.; BABATUNDE, OGUNDARE, G. Effect of chemical and hand weeding on groundnut productivity. **Advances in Weed Science**, v. 44, e020251019, 2026. DOI: [10.51694/AdvWeedSci/2026;44:0019](https://doi.org/10.51694/AdvWeedSci/2026;44:0019)

ESITMEZ, B.; OZASLAN, C. Weed seed bank composition and species distribution in apricot orchards of Elazığ Province, Türkiye: insights from different orchard management practices. **Advances in Weed Science**, v. 44, e020250031, 2026. DOI: [10.51694/AdvWeedSci/2026;44:0018](https://doi.org/10.51694/AdvWeedSci/2026;44:0018)

SANTOS, R. T. S.; BACHA, A. L.; PORTO, A. C. M.; RIOS, E. F.; PEDRO, L. C. A. Ploidy level and chemical control of two *Paspalum urvillei* Steud. populations. **Advances in Weed Science**, v. 44, e020260014, 2026. DOI: [10.51694/AdvWeedSci/2026;44:0021](https://doi.org/10.51694/AdvWeedSci/2026;44:0021)

CHIAPINITTO, D. M.; ÁVILA, L. A.; AGOSTINETTO, D.; ARAÚJO, B. O. N.; ARANHA, B. C.; VIANA, V. E.; CAMARGO, E. R. Gene flow of quizalofop-p-ethyl resistance from crop to weedy rice. **Advances in Weed Science**, v. 44, e020251107, 2026. DOI: [10.51694/AdvWeedSci/2026;44:0020](https://doi.org/10.51694/AdvWeedSci/2026;44:0020)

TEIXEIRA, R. S.; SCHUSTER, M. Z.; BARROSO, A. A. M.; GABARDO, A. M.; SCHNEIDER, C.; ROMPAVA S.; WALTRICK, R. A.; BRUSAMARELLO, A. P. Common ragweed interference in soybean: critical threshold and agronomic mechanisms. **Advances in Weed Science**, v. 44, e020250086, 2026. DOI: [10.51694/AdvWeedSci/2026;44:0017](https://doi.org/10.51694/AdvWeedSci/2026;44:0017)

Weed Control Journal - Volume 25, 2026

Research Article

VIEIRA, J. P. U. S.; SANTANA, R. T.; DIAS, A. L. D.; SIQUEIRA, B. B. R.; SILVA, R. O.; MOURA, V. G. P.; HIRATA, A. C. S.; MONQUERO, P. A. Association of pre-emergent herbicides with plant cover in weed management. **Weed Control Journal**, v. 25,

e020600881, 2026. DOI: [10.7824/wcj.2026;25:00881](https://doi.org/10.7824/wcj.2026;25:00881)

BORDIGNON, L.; ZELLA, R.; ZUCCO, F.; PAZINATO, R.; SILVA, V. L.; NETO, A. M. O.; GUERRA, N. *Ambrosia* sp.: dose-response to glyphosate. **Weed Control Journal**, v. 25, e020600893, 2026. DOI: [10.7824/wcj.2026;25:00893](https://doi.org/10.7824/wcj.2026;25:00893)

Periódicos internacionais

Invasive Plant Science and Management

- Fator de impacto JCR: 1,2
- CiteScore: 1,8
- SJR: 0,362
- SNIP: 0,851

Número atual: [v. 19, n.1, jan-mar, 2026.](#)

Weed Biology and Management

- Fator de impacto JCR: 1,7
- CiteScore: 2,6
- SJR: 0,379
- SNIP: 0,817

Número atual: [v. 26, n. 3, jun, 2026.](#)

Weed Research

- Fator de impacto JCR: 2,3
- CiteScore: 4,5

- SJR: 0,571
- SNIP: 1,327

Número atual: [v. 66, n. 3, jul-ago, 2026.](#)

Weed Science

- Fator de impacto JCR: 2,4
- CiteScore: 4,0
- SJR: 0,571
- SNIP: 1,327

Número atual: [v. 74, jul, 2026.](#)

Weed Technology

- Fator de impacto JCR: 1,5
- CiteScore: 2,9
- SJR: 0,493
- SNIP: 1,34

Número atual: [v. 40, 2026.](#)

Calendário de eventos

XXXIV Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas

O evento será realizado em Foz do Iguaçu-PR entre 03 a 06 de agosto de 2026. Maiores informações em <https://cbcpd2026.com.br/>.



V Congreso Argentino de Malezas 2026

O evento será realizado em Córdoba/Argentina nos dias 02 a 03 de setembro de 2026. Maiores informações em <https://asacim.org.ar/malezas-2025/>.



I Fórum de Manejo Fitossanitário da Era da Agronomia 4.0

O evento será realizado em Jaboticabal-SP em 06 e 07 de agosto de 2026. Maiores informações em <https://www.funep.org.br/evento/iforummanejobitossanitarioeraagronomia/>.



VIII Congresso Brasileiro de Fitossanidade

O evento será realizado em Caxias do Sul-RS em 02 a 04 de setembro de 2026. Maiores informações em <https://conbraf.com.br/>.



II Encontro Técnico - Desafios, Soluções e Tecnologias no Manejo de Plantas Infestantes

O evento será realizado em Araras-SP em 03 de setembro de 2026. Maiores informações em forms.gle/ay1tno5tXB1LkAK67.

15º Congresso Brasileiro do Algodão

O evento será realizado em Belo Horizonte/MG em 22 a 24 de setembro de 2026. Maiores informações em <https://congressodoalgodao.com.br/>.



2026 Simpoherbi Virtual Forum

O evento será realizado online em 29 a 30 de setembro de 2026. Maiores informações em <https://www.funep.org.br/evento/simpoherbivirtualforum/>.



Mensagem dos editores

A Ciência das Plantas Daninhas avança continuamente, impulsionada pela geração de conhecimento, pelo desenvolvimento de novas tecnologias e, principalmente, pela colaboração entre pesquisadores, estudantes, profissionais e instituições. Nesse contexto, o Boletim Informativo da SBCPD busca ser um espaço de divulgação e integração da nossa comunidade, reunindo informações relevantes sobre pesquisa, eventos, publicações e temas de interesse para a área.

Nesta edição, destacamos iniciativas de grupos de pesquisa, eventos científicos, desafios atuais no manejo de plantas daninhas e informações técnicas que refletem a diversidade de temas que vêm sendo discutidos pela comunidade científica. Esperamos que os conteúdos apresentados contribuam para a atualização dos associados e estimulem novas ideias, parcerias e oportunidades de colaboração.

Aproveitamos também para convidar todos os associados a participarem da construção das próximas edições do boletim. Se sua instituição realizou um evento técnico, lançou um livro, publicou um material de interesse, desenvolveu uma iniciativa de extensão, criou um novo grupo de pesquisa ou possui outras informações relevantes para a comunidade de Ciência das Plantas Daninhas, entre em contato conosco. A participação dos associados é fundamental para tornar este boletim cada vez mais representativo, dinâmico e útil para toda a Sociedade.

Desejamos uma excelente leitura e esperamos encontrá-los em breve no XXXIV Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas, em Foz do Iguaçu.

Fernanda Satie Ikeda
Leandro Tropaldi
Editores

EDITORES

Fernanda Satie Ikeda

Leandro Tropaldi

Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas – SBCPD

Rodovia Carlos João Strass, 595, Box 31s, Bairro Jardim Tropical,

Londrina-PR

CEP: 86.087-350

Fone/Fax (43) 3344-3364. Fone/Fax (43)3344-3364.

www.sbcpd.org